

VÔ COM ARTE: ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA NA TRANSFORMAÇÃO DO CUIDADO CENTRADO NO IDOSO

MORAIS, Denise Sousa; GOMES, R. X. S.; PIMENTEL, G. S. S. F. Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação, Belém, Pará.

INTRODUÇÃO

A Instituição promotora da ação trata-se de um centro especializado no cuidado às pessoas com deficiência no Estado do Pará, atuante em quatro frentes de deficiência: auditiva, física, visual e intelectual. Desde sua criação, tem como missão promover a inclusão e reabilitação, transformando vidas por meio de um atendimento humanizado e centrado na pessoa, valorizando a dignidade de cada indivíduo.

Diante da necessidade de expandir suas ações para além do atendimento institucional, fora estruturado o projeto de educação popular intitulado: “Vô com Arte: Arteterapia como Ferramenta na Transformação do Cuidado Centrado no Idoso”, resultado de uma parceria entre a Instituição fatora e o Abrigo de Idosos Nosso Lar Socorro Gabriel, localizado no bairro do Promorar, em Belém. A iniciativa visa fortalecer os laços com a comunidade e promover um processo de envelhecimento ativo e saudável entre idosos em situação de vulnerabilidade social ou guarda judicial, por meio da arteterapia prática que utiliza arte visuais, músicas, danças, teatro e outras expressões artísticas, como forma de terapia e cuidado.

O projeto surge em resposta à invisibilidade social e ao isolamento enfrentado por idosos institucionalizados, fatores que contribuem para o agravamento de quadros depressivos, perda de autonomia e redução da qualidade de vida. Considerando as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) para o cuidado da pessoa idosa, a proposta visa atender de forma integral e humanizada essa população, reiterando a importância de ações que estimulem a autonomia, socialização e reconhecimento social dos idosos.

Pautada em uma abordagem interdisciplinar, articulando saúde, cultura e inclusão em um contexto de cuidado, o projeto inova ao adaptar práticas artísticas ao perfil funcional dos idosos, promovendo acessibilidade afetiva, criativa e terapêutica aliado a um cuidado humanizado dentro da política de atenção à pessoa idosa. A parceria iniciou em julho de 2024, completando 11 meses de ações consolidadas.

OBJETIVOS

O principal objetivo do projeto é proporcionar bem-estar, autoestima e qualidade de vida aos idosos por meio de atividades artísticas, culturais e recreativas. Busca-se também promover a convivência harmoniosa, o fortalecimento de vínculos afetivos e a valorização da história de vida dos participantes, contribuindo significativamente para a prevenção de transtornos emocionais como a depressão senil.

MÉTODOS

Neste intuito as ações do projeto são realizadas mensalmente, sempre as sextas-feiras na segunda semana de cada mês, com apoio da equipe de Arte e Cultura da Instituição promotora. As atividades incluem música, dança, teatro, artes visuais, contação de histórias, jogos e práticas de escuta ativa. A execução é dividida em dois grupos:

- **Grupo 1:** composto por idosos com maior autonomia física e cognitiva, que participam de forma ativa das atividades propostas.
- **Grupo 2:** formado por idosos com limitações severas, que recebem atenção personalizada, com atividades adaptadas, como escuta de histórias e intervenções sensoriais sendo mediados no leito de descanso.

As ações planejadas respeitam o perfil funcional, emocional e interesse dos residentes. A equipe utiliza estratégias lúdicas e inclusivas, sempre considerando a disponibilidade dos idosos, tornando a metodologia flexível e centrada no cuidado individualizado.

Durante os meses de aplicação do projeto, diversas ações foram realizadas para promover o bem-estar e a expressão dos idosos, cada colaborador atuando frente a sua função no setorial. O professor de Artes Visuais do setor conduziu atividades de pintura com barbante e pintura livre, permitindo que os idosos demonstrassem suas emoções no papel (imagem 1). Foram também realizados jogos, como o dominó gigante, dinâmica de "Crie seu amigo", na qual cada idoso recebeu um balão que personalizou de acordo com sua criatividade, batizando-o com um nome desejado, com o auxílio dos cuidadores e da equipe de arte e cultura.

Imagem 1. Oficina de pintura livre com barbante



Fonte: Setor de Arte e Cultura

Para os idosos acamados e cadeirantes pensou-se em uma leitura de estórias no espaço de convivência, atividade realizada pela bibliotecária (Imagem 2). Além disso, os recreadores promoveram sessões de escuta ativa com os idosos, fortalecendo o vínculo e o cuidado.

Imagem 2. Leitura de estórias para os idosos acamados e cadeirantes



Fonte: Setor de Arte e Cultura

Uma ação especial foi o “Bingo Dançante”, que contou com a participação de 11 idosos, cuidadores, técnicos de enfermagem e outros profissionais da área técnica e assistencial do abrigo, durante o evento, foram sorteados brindes e entre as rodadas, os idosos aproveitaram para dançar ao som de músicas selecionadas pelo professor de música (Imagem 3). A apresentação aconteceu na área do refeitório e incluiu dinâmicas e momentos de interação com os profissionais da unidade, com mediação de leitura realizada pela bibliotecária e pelos recreadores, especialmente para os idosos cadeirantes.

Imagem 3. Bingo Dançante contando com a participação dos idosos residentes



Fonte: Setor de Arte e Cultura

RESULTADOS

Para mensurar os impactos, aplicou-se um sistema de avaliação de satisfação por meio de tabletes junto aos residentes com o apoio dos cuidadores locais, com perguntas sobre o bem-estar, interesse pelas atividades e disposição emocional após os encontros.

Com base nos dados coletados entre julho e dezembro de 2024, podemos observar a avaliação geral das atividades pelos idosos. Durante esse período,

o total de avaliações positivas, que incluem conceitos de bom e ótimo, totalizaram 256 respostas.

Especificamente, as avaliações mais favoráveis ocorreram em setembro de 2024, com um total de 60 respostas positivas, indicando um momento de maior satisfação e engajamento dos participantes. Os meses de novembro e julho também apresentaram números elevados, com 54 e 36 avaliações positivas, respectivamente, demonstrando uma boa aceitação contínua ao longo do período.

Nos meses de agosto e dezembro tiveram com 29 e 35 avaliações positivas, refletindo na percepção positiva ao final do período. Em outubro, o número de avaliações positivas foi de 42, mantendo uma avaliação favorável.

De modo geral, os dados indicam uma tendência de alta na satisfação dos participantes em setembro, seguida por uma leve variação ao longo dos meses, mas mantendo uma avaliação positiva consistente. Essa análise sugere que as atividades realizadas foram bem recebidas na maior parte do tempo. Como evidenciado nos dados dispostos no Quadro 1, que segue abaixo:

Quadro 1. Avaliação no período de julho a dezembro de 2024

QUANTAS PESSOAS AVALIARAM COM CONCEITO BOM E ÓTIMO, NO PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 2024							
PERGUNTAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
1 - O que você achou desta atividade?	6	5	10	7	9	6	43
2- O que você achou da duração da atividade?	6	5	10	7	9	6	43
3 - Como você avalia a forma que o mediador(a) desenvolveu a atividade?	6	5	10	7	9	6	43
4 - Você gostaria de participar mais vezes desta atividade?	6	5	10	7	9	6	43
5 - Com esta atividade você se sentiu feliz?	6	5	10	7	9	5	42
6 - Você teve dificuldade em participar da atividade?	6	4	10	7	9	6	42
TOTAL	36	29	60	42	54	35	256

Fonte: Setor de Arte e Cultura

Ao analisar o período de janeiro a junho de 2025, observa-se que um total de 222 avaliações foram realizadas. Em todas as perguntas relacionadas à satisfação — como "O que você achou desta atividade?", "A duração da atividade", "A forma como o mediador(a) desenvolveu o evento", "Gostaria de participar mais vezes" e "Você se sentiu feliz com a atividade?" — o número de respostas consideradas boas ou ótimas foi bastante consistente, totalizando 37 respostas em cada questão. Além disso, a questão sobre dificuldades de participação também apresentou o mesmo total de respostas, indicando que a maioria dos idosos não enfrentaram obstáculos significativos, dados apresentados no Quadro 2.

Quadro 2. Avaliação no período de janeiro a junho de 2025

QUANTAS PESSOAS AVALIARAM COM CONCEITO BOM E ÓTIMO, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2025							
PERGUNTAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	Total
1 - O que você achou desta atividade?	5	6	5	7	6	8	37
2- O que você achou da duração da atividade?	5	6	5	7	6	8	37
3 - Como você avalia a forma que o mediador(a) desenvolveu a atividade?	5	6	5	7	6	8	37
4 - Você gostaria de participar mais vezes desta atividade?	5	6	5	7	6	8	37
5 - Com esta atividade você se sentiu feliz?	5	6	5	7	6	8	37
6 - Você teve dificuldade em participar da atividade?	5	6	5	7	6	8	37
TOTAL	30	36	30	42	36	48	222

Fonte: Setor de Arte e Cultura

O impacto desses dados é bastante positivo. Eles demonstram que as

atividades realizadas conseguiram manter um alto nível de satisfação e engajamento ao longo do tempo, refletindo uma efetiva estratégia de desenvolvimento e mediação. Essa consistência sugere que as ações implementadas estão contribuindo para fortalecer o vínculo dos participantes com as atividades, promovendo um ambiente mais participativo, feliz e de fácil acesso. Assim, esses resultados reforçam a importância de continuar investindo em práticas que promovam a satisfação e o bem-estar dos envolvidos, garantindo o crescimento contínuo e a melhoria constante do projeto.

CONCLUSÃO

O projeto “Vô com Arte: Arteterapia como Ferramenta na Transformação do Cuidado Centrado no Idoso” reafirma o compromisso da Instituição com a promoção da dignidade, do respeito e da inclusão das pessoas idosas. A iniciativa demonstra como o cuidado centrado no idoso pode transformar vidas, promovendo autonomia, bem-estar e valorização por meio da arte e da cultura.

A experiência evidencia que ações simples, quando cuidadosamente planejadas, podem gerar impactos profundos na saúde emocional e nas relações interpessoais desse público. Ao estimular a criatividade, fortalecer vínculos afetivos e valorizar a trajetória de vida de cada idoso, o projeto contribui significativamente para o enfrentamento da invisibilidade social, do isolamento e dos quadros depressivos frequentemente presentes nessa fase da vida.

A continuidade e a ampliação da iniciativa representam uma estratégia eficaz para o fortalecimento da rede de cuidados, promovendo uma velhice mais ativa, participativa e humanizada. Os resultados positivos e o alto índice de satisfação entre os participantes mostram que, ao oferecer um atendimento acolhedor, respeitoso e acessível, é possível reacender a esperança, resgatar a autoestima e garantir qualidade de vida.

Mais do que uma ação de cuidado, o projeto se consolida como uma expressão concreta de amor, respeito e valorização da dignidade humana. Ele deixa uma marca profunda de transformação e esperança na vida daqueles que mais precisam de atenção e reconhecimento.